



# ECOS

## do Canadá

Nº 36

Maio/Junho

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Primavera é a estação dos novos inícios e da renovação do nosso envolvimento nas actividades familiares. No Canadá assistimos à tomada de posse do novo governo e em Portugal de um novo Presidente da República. A Embaixada, em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRS), organizou com sucesso mais uma Corrida Terry Fox a 6 de Maio e preparamo-nos agora para festejar o Dia do Canadá, em Lisboa, com as nossas famílias, amigos e contactos.

Celebra-se este ano o 60º Aniversário da abertura da representação comercial canadiana em Lisboa. Os nossos leitores vão ler nesta edição que a Secção Comercial desta Embaixada festejou o evento com uma grande recepção no Museu da Mãe d'Água, em Lisboa, no passado mês de Fevereiro. Em 2006 Portugal também comemora os seus vinte anos de adesão à União Europeia. O desenvolvimento económico, político e social para o qual a União Europeia tem contribuído por toda a Europa foi fundamental para a expansão e aprofundamento das relações transatlânticas e trouxe uma contribuição significativa ao desenvolvimento das excelentes relações que existem entre o Canadá e Portugal a todos os níveis. Neste contexto aguardamos com expectativa a Presidência Portuguesa da União Europeia, em Julho de 2007.

Julho e Agosto são tradicionalmente meses de férias de Verão tanto no Canadá como em Portugal. A Embaixada estará aberta, no entanto às Sextas-Feiras fecharemos às 14.00 horas. Desejamos a todos os nossos leitores, suas famílias e amigos umas férias de Verão seguras e felizes. O nosso próximo número sairá no Outono.



### Canadá Eleito Membro do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas

O Canadá foi um dos primeiros países membros das Nações Unidas a assinar a Carta da organização em São Francisco juntamente com cinquenta outros países a 26 de Junho de 1945. O nosso compromisso para com os princípios do multilateralismo e do desenvolvimento de uma cooperação internacional efectiva que apoie os fins e objectivos das Nações Unidas tem sido a principal prioridade da política externa do Canadá. Essencial para este compromisso tem sido o nosso apoio à protecção e promoção dos direitos humanos e o reforço das instituições internacionais de direitos humanos. Por esta razão, o Canadá procurou, com regularidade, ser eleito membro da Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos e conduziu esforços para o estabelecimento do Tribunal Criminal Internacional.

Em Março de 2005, o Secretário Geral Kofin Annan emitiu uma série de propostas de reforma alargada das Nações Unidas num documento intitulado, In Larger Freedom: Towards Development, Security and Human Rights for All. (Uma Maior Liberdade: Com Vista ao Desenvolvimento, Segurança e Direitos Humanos para Todos). Entre as iniciativas apresentadas pelo Secretário Geral salienta-se a proposta de criação de um Conselho dos Direitos Humanos para substituir a Comissão e aumentar a capacidade das Nações Unidas na protecção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Esta proposta teve o apoio dos líderes mundiais na Cimeira Internacional de 2005 em Nova Iorque e, a 15 de Março de 2006, a Assembleia Geral das Nações Unidas votou esmagadoramente a criação de um novo Conselho tendo-se realizado a eleição dos seus 47 membros.

Esta eleição ocorreu no dia 9 de Maio e o Canadá viu os seus esforços serem recompensados ao conseguir um lugar no Conselho. Ao expressar o seu contentamento o Ministro dos Negócios Estrangeiros Peter MacKay declarou: “Apraz-me que a comunidade internacional tenha reconhecido e reafirmado o compromisso de longa data que o Canadá tem para com a promoção e protecção dos direitos humanos tanto a nível interno como externo...Um lugar no Conselho permitirá ao Canadá dar um contributo valioso para este importante trabalho de estabelecer e reforçar os padrões dos direitos humanos”.



---

O Ministro salientou ainda o compromisso do Canadá de trabalhar juntamente com os outros membros do Conselho e de todos os estados membros das Nações Unidas de modo a assegurar um Conselho forte e eficaz que disponha das ferramentas necessárias para responder apropriadamente às violações dos direitos humanos. O novo Conselho vai reunir-se regularmente ao longo do ano, o que lhe permitirá responder de modo mais eficaz a situações urgentes. Foi igualmente estabelecido um mecanismo universal de revisão periódica para analisar os relatórios sobre direitos humanos de todos os estados membros. O Conselho mantém as competências mais fortes da comissão, como seja o sistema de relatores independentes e a participação de organizações não governamentais.

O Conselho vai reunir-se pela primeira vez a 19 de Junho de 2006 e o Canadá está ansioso por continuar a servir os interesses da comunidade internacional nesta área de importância vital no presente e no futuro.



### **Orçamento Federal Contempla Redução Acentuada de Impostos**

O novo governo do Canadá cumpriu as suas promessas eleitorais e apresentou um orçamento federal que contempla cortes significativos nos impostos a pagar tanto para as famílias como para as empresas na ordem dos 20 mil milhões de dólares por um período de dois anos.

O orçamento federal de 2006 define prioridades e oferece resultados concretos dum modo financeiramente responsável ao mesmo tempo que estabelece uma base sólida para o futuro.

Entre outros sectores o governo destinou 460 milhões de dólares para a prevenção de pandemias; 250 milhões para a criação de infantários; 104 milhões para a prevenção do cancro; 50 milhões para o Conselho Canadano das Artes.

A economia canadiana registou um considerável crescimento económico em 2005 prevendo-se que em 2006 esse crescimento seja ainda mais acentuado. Baseado na informação financeira mensal obtida até Fevereiro de 2006 e de acordo com as estimativas presentes o superavit federal situa-se nos 8 mil milhões de dólares. A começar este ano fiscal, o governo está a planear uma redução anual da dívida no valor de 3 mil milhões de dólares.

Os excedentes que ultrapassarem as expectativas reverterão a favor de prioridades dos canadianos, essencialmente redução de impostos. Em consequência prevê-se que a percentagem de receitas do PIB passe dos 16,4% registados em 2004-2005 para 15,5% em 2007-2008.

O governo está determinado em reduzir o aumento das despesas de modo a tornar a taxa de crescimento sustentável.



### **Sector Cultural - Um Sucesso no Canadá**

As indústrias culturais desempenham um papel muito importante no crescimento económico do Canadá. Em 2002 o sector cultural contribui com 40 mil milhões de dólares para o PIB do Canadá, por outras palavras as actividades culturais foram, em 2002 responsáveis por 3.8 do PIB.

O sector cultural dá emprego directo a cerca de 600 000 canadianos. Entre 1996 e 2001 o emprego nesta área registou uma taxa anual de crescimento de 3,4% superior à taxa de crescimento para o conjunto de actividades do país.

Também as exportações de produtos e serviços culturais registaram volumes consideráveis; 4,63 mil milhões de dólares em 2003, sendo os EUA o maior importador, responsável em 2004 por 2.2 mil milhões de dólares, seguido pelo Reino Unido.

No seu Discurso do Trono a Governadora Michaëlle Jean referiu o valor das indústrias culturais, sublinhando a importância da “expressão criativa para a saúde de uma sociedade democrática”. O sector cultural não só enriquece a sociedade canadiana e é uma montra do país no mundo. A exportação dos seus produtos e serviços, a sua contribuição para o PIB e postos de trabalho vem reforçar o facto das indústrias culturais contribuirem significativamente para o crescimento económico do Canadá.

---

## *Negócios...*

### **Novo Sopro de Investimentos**

A companhia canadiana **Eurozinc** acaba de assinar na presença do Ministro da Economia, Manuel Pinho, um contrato de investimento de 80 milhões de euros pela concessão, na região de **Aljustrel**, de quatro novas explorações mineiras, as quais contribuirão para a criação de 100 postos de trabalho a tempo inteiro e 300 postos indirectos e serão das maiores explorações de zinco na Europa produzindo ao mesmo tempo chumbo, prata e cobre.

Em resultado da subida forte das cotações do zinco, a Eurozinc vai proceder à reabertura da exploração das minas de zinco em Aljustrel, cuja cerimónia teve a presença do Primeiro-Ministro, José Sócrates, e do Ministro da Economia bem como autoridades locais.

Também a empresa canadiana **Kernow Resources & Developments (Kernow Portugal)** assinou na mesma data um contrato no valor de 15 milhões de euros para a concessão experimental de duas minas de ouro no norte de Portugal.



## Canadá-Portugal

### Juntos, Celebramos 60 Anos de Comércio

No passado dia 22 de Fevereiro, a Secção Comercial da Embaixada do Canadá celebrou o sexagésimo aniversário da abertura da representação comercial canadiana em Portugal. A abertura deu-se em mil novecentos e quarenta e seis e o primeiro Conselheiro e Cônsul foi o Senhor Lester Glass.

Para celebrar esta data, a Secção Comercial da Embaixada do Canadá ofereceu uma recepção no Museu da Mãe d'Água onde estiveram presentes cerca de cem contactos de empresas canadianas e portuguesas que trabalham juntas ou que têm interesses económicos em ambos os países.



Esta recepção proporcionou aos intervenientes uma oportunidade para se conhecerem melhor e fomentarem mais oportunidades em comum sendo este o grande objectivo da Secção Comercial em Portugal.

Canadá e Portugal gozam de uma excelente relação devido em parte aos laços históricos que unem ambos os países há vários anos. A comunidade portuguesa no Canadá é de cerca de meio milhão e esta presença tem estimulado as relações não só de negócios mas também culturais.

(A Anfitriã da Recepção, Conselheira Comercial, Louise Levasseur, Embaixador Patrick Parisot e um dos convidados)





## Corrida Terry Fox 2006



Na foto a Senhora D. Maria José Ritta dá início à corrida

Decorreu no passado dia 6 de Maio, no Parque das Nações a 11ª Edição da Corrida Terry Fox organizada pela Embaixada do Canadá a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRS). A corrida foi iniciada pela senhora D. Maria José Ritta e teve a participação de vários atletas e figuras mediáticas, entre eles, Susana Feitor, Jorge Coelho, João Gil e João Pedro Pais. Tal como nos anos anteriores os fundos angariados irão financiar bolsas de investigação em oncologia.

A corrida deste ano teve mais de 3.000 participantes.



## Exposição de Fotografias de Denyse Gérin Lajoie

Decorreu no passado dia 17 de Maio às 19.00 horas, na **Sociedade Nacional de Belas Artes** a inauguração da exposição de fotografia da canadiana Denyse Gérin-Lajoie intitulada **Sesimbra - Retrato de uma Vila Piscatória** e que vai estar patente ao público de Segunda a Sábado das 14.00 às 20.00 horas, até ao dia 24 de Junho (Rua Barata Salgueiro, 36 Lisboa). Na foto (da esq. para a direita) João Bénard da Costa, Presidente da Cinemateca Portuguesa, Carmen Altamirano, Embaixatriz do Canadá, Denyse Gérin-Lajoie, Pierre Jutras, Director da Cinémathèque Québécoise e Conrad Sheck, Conselheiro Político da Embaixada do Canadá).



No mesmo dia, pelas 21.30 horas, num evento paralelo, ocorreu a sessão inaugural do ciclo **“Pierre Perrault: O Cineasta Pescador”**, com a exibição do filme *Pour la Suite du Monde*, de Pierre Perrault e Michel Brault. Entre 17 e 26 de Maio vão ser exibidos na **Cinemateca Portuguesa** (Rua Barata Salgueiro, 39) uma dezena de filmes deste cineasta canadiano (1927-99) que a partir dos anos 60 ajudou a construir a identidade do Québéque.

É já a segunda vez este ano que a Cinemateca dedica um ciclo de cinema a realizadores canadianos. De 30 de Janeiro a 23 de Março, decorreu o ciclo Cronenberg dedicado à obra de um dos maiores criadores contemporâneos, David Cronenberg, canadiano, nascido em 1943 em Toronto, um cineasta que partindo de um semi- “underground”, se foi gradualmente impondo como um dos mais importantes do nosso tempo, tendo-se tornado um nome praticamente consensual junto da crítica e uma referência para os cinéfilos do mundo inteiro.

### E aconteceu...

◆ O mar foi o mote da VIII Semana Cultural da Universidade de Coimbra que decorreu de 1 a 11 de Março. Entre os vários eventos destacamos o colóquio “A Economia Marítima (ainda) existe?” que se realizou no dia 3 de Março e que entre outros convidados teve a participação de Kym Purchase do Ministério das Pescas e Oceanos do Canadá, que falou sobre a política canadiana das pescas, sua gestão e impacto ambiental. No colóquio esteve também o Conselheiro Político da Embaixada do Canadá, Senhor Conrad Sheck, que deu início à sessão.

◆ À semelhança do ano anterior, decorreu de 20 a 31 de Março no Instituto Franco-Português, em Lisboa, a Semana da Francofonia. Os dias 28 e 29 de Março foram dedicados ao Canadá. Entre outras actividades foram projectados dois filmes do realizador canadiano Denys Arcand, interpretados pelos mesmos actores e com alguns anos de intervalo; “O Declínio do Império Americano” de 1986 e “As Invasões Bárbaras”, de 2003.

## Ecos do Canadá

<http://www.embaixada-canada.pt>

*Ecos do Canadá é publicado cinco vezes por ano pela Embaixada do Canadá em Lisboa. Se desejar ser incluído na lista de envio regular ou pretender receber cópias adicionais (gratuitas), por favor dirija-se por escrito a:*

Serviços de Comunicações e Cultura, Embaixada do Canadá, Av. da Liberdade 196/200-3º - 1269-121 Lisboa. Tel: 21-316-4600  
Fax: 21-316-4692

Editores: Conrad Sheck (Conselheiro), Isabel Inácio (Coordenadora, Redactora Principal e Produtora), Mercedes Rufino (Revisora)

Dado o espaço limitado de que dispõe, as notícias e artigos insertos nesta publicação têm que ser forçosamente resumidos. Se os leitores desejarem obter informação mais detalhada sobre qualquer dos assuntos, bastará solicitá-la à redacção.